



"REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE"

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—  
Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclames, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anúncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

# Espozende

(Continuação)

Não será mais uma vez a bradar no deserto?—Talvez... talvez!...

O certo é que, muitas vezes, do bom humor duma critica, surge uma ideia que, sendo béla, póde germinar, num fecundo desenvolvimento do progresso.

E' por isso que a Póvoa meche-se, pró-Casino e Grande Hotel da Praia, Vila do Conde, idem; o porto de Leixões não fica por ali, quanto á viabilidade de um grande porto comercial.

E não se diga que os meios pequenos esperam pelos prodigios das terras grandes. Não. A's terras pequenas, tambem cabe dar o seu contingente de esforço, mostrar dinheiro, indicar planos, alvitrar plantas, decidir-se, formar bloco, para da união resistir ás incongruências do pessimismo e da politica.

Porque é preciso que nos convençamos que o comodismo, é o atrazo da vida e uma preguiça condemnável. Esse o motivo de sofrêrem povoações num estado parasitário, desolador, sem desenvolvimento, sem comércio, sem fábricas que fomentem o paiz e a economia pública.

Trate Espozende de si.—Pugne pelo Caminho de ferro. As linhas férreas estão tendo, na Beira Alta, uma expansão admiravel. Foi um facto ainda ha pouco, a ligação de Villa Real a Chaves como num facto se tortou a via férrea em varios pontos do paiz.

S. João da Madeira, uma aldeia, mas comercial e industrialmente muito fabril e laboriosa na sua característica industria chapelaria, talvez o primei-

ro centro de chapelaria do paiz, está-se alargando de uma forma muito notável, viu num diminuto espaço de tempo levantar-se o seu hospital, conseguiu a iluminação electrica, e pugna arduosamente pela ligação telefónica, directa ao Porto, criação da sua comarca, desmembrando-se do concelho de Oliveira d'Azemeis.

Espozende, pois, deve gritar de forma a fazer-se ouvir no Parlamento.—Criar adeptos, concatenar amarrações.—Dar provas da sua vitalidade como terra portuguesa, pugnar pelas suas regalias e fomento local.

A união faz a fôrça. Acenda-se no respeito dos espozendenses a chama do patriotismo e amôr á terra e verêmol-os á compita disputando a primazia das glórias, entrando a localidade no campo pratico do progresso e do desenvolvimento.

Porto.

Agostinho Landolt.

## CARTAS DE LONGE

(Continuado do numero anterior)

*Surge et ambula!* Haja uma resurreição de caracteres; saiam d'esse criminoso *dolce farniente*, jovens filhos de Espozende, queridas esperanças da minha adorada terra, eis o chamamento que voz faz um *velho rapaz*, que todo o seu tempo levou a defender e a prégar, talvez no deserto, para o progresso e desenvolvimento da terra que lhe foi berço e de quem elle, n'este voluntario exílio, se não esquece.

E já que fallei em imprensa, deixem-me registar um facto, que mais vem provar, o pouco caso que da terra fazem, os que n'ella nasceram, se crearam e se fizeram homens. Quero referir-me aos correspondentes dos

jornaes diarios, de Lisboa e Porto. Eu um assignante e leitor assiduo do *Seculo*, *Diario de Noticias* e do *Primeiro de Janeiro*; leio-os com toda a atenção, nas poucas horas de lazer, que deixa a minha malfadada vida e não sou capaz de descortinar, quatro linhas que sejam, dos correspondentes dos referidos diarios!!!

Realisaram-se as festas da Saude, as festas da villa, e eu não vi nos jornaes, um qualquer reclame, uma qualquer noticia a ellas referentes! E olhem que esquadrinhei bem! Antigamente fazia-se esse reclame mandando-se noticias; fotografias etc e hoje nada! E' triste e significativo, demais com noticias que não custam dinheiro e que tantas vezes os jornaes agradecem. E essas noticias tortam a terra conhecida, chamam a concorrência de forasteiros, auxiliam o comercio e engrandecem a terra! E essa falta de noticias nos diarios mais lidos, contrasta com os reclames das outras terras! E' vergonhoso ver que qualquer freguezia por reles que seja, reclama nos jornaes as suas festas, o seu *sport* e Espozende, onde ha correspondentes de todos os diarios de Lisboa e Porto, tres vezes nove, vinte e se, noves fora nada. Qualquer correspondente de *Lavarabos* ou *Mazarefes*, manda noticias, faz reclame, trata de tornar conhecida a sua terra; os d'ahi roem ás unhas, coçam... a cabeça e como dito dizem que ganharam o dia! A que chegou a nossa pobre terra!

Mas ao menos teem a honra de dizerem que são... *jornalistas*. E lembrar-se a gente que um misero postal de 10 reis, que agora não sei quanto custa, remediaria tudo! Essses jornaes teem mesmo secções especiaes para reclames de romarias; o *Janeiro* tem uma bem desenvolvida e redigida secção de *Sport*; ha ahi, segundo vejo uns *lumi-*

*narias* da terra *fotoblistas* terri-veis, que se batem com clubs de fóra, mas tudo isso se faz em silencio, sem que se mande uma qualquer noticia para os jornaes diarios, que as estimam e agradecem!

Mas note-se que nada d'isso que eu aqui digo, é para ofender; os correspondentes devem ser velhos amigos, saudosos rapazes do nosso tempo, velhos companheiros de lides pró Espozende. Estas palavras são só para os acordar do somno cataleptico em que vivem, são o *palaci* vigoroso para que ressurjam e lembrem aos quatro ventos, que á beira mar, reclinada nas abas do Faro, adormecida pelas aguas do Cavado, bafejada pelas brisas, ás veses agrestes, do norte, fica a villa de Espozende, a linda terra minhota, o nosso saudoso berço natal e que todos nós, ou vivendo ahi, ou mourejando por longe o pão quotidiano, temos obrigação, de defender, de elevar, de tornar conhecida. Eia, sus, amigos velhos, vamos á vida, vamos travem da penna para levantar a campanha, precisa e inadiavel, de fazer conhecida e admirada a nossa terra.

E com um saudoso abraço, perdoae a franqueza do que fica escripto e tudo se deve perdoar a um velho africanista, que precisa de fazer extravasar a *bilis*, unica fortuna, que, com honestidade, se arranja n'estes inhospitos climas...

Ponto... na *bilis* e que o que atraz fica escripto, sirva de incentivo para que, ao menos, a nova geração de filhos de Espozende, ame e defenda a sua terra, como ella tem direito. São o meu desejo e a minha esperança.

Quelimane—Outubro.

(Continua)

Xavier Viana.



## A Sidonio Pais

«Um Grande Homem para... um Paiz tão pequeno».

Abaixo quem oprime a Liberdade,  
Viva Sidonio Pais;  
Apaixonado sou com equidade  
Das ideias lib'raes;  
Vival Viva a Republica!...

O Sol de Portugal  
Que a Patria de Camões tanto illumina,  
Dai orientação  
A' sob'rania publica.

Desapareça o mal  
E acabem as discordias tão indignas  
Em face da melhor consagração.

Havendo robustez  
No animo portuguez  
Não pôde o insufrível Bonaparte  
Ex'primtar aqui as leis de Marte.

Viva Sidonio Pais,  
A gloria para si não é demais,  
Barcelinhos, 22-XI-922.

B. Antas da Cruz.

### PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Em nosso poder o n.º 8 do *Boletim da Associação de Agricultura Portuguesa*, respeitante a março de 1921 e o n.º 3, de março do corrente ano de 1922.

—O n.º 81, do *Jornal da Europa*, publicação lisbonense, dedicada a Portugal, Brazil, Colónias e America do Norte.

—O n.º 3.180, da *Gazeta da Figueira*, publicação periodica de grande merecimento,

—O n.º 17 d'A *Bela Aurora*, publicação portuense, dirigida pelo snr. Julio Augusto Nogueira.

—O n.º 7 d'O *Futuro*, revista mensal de propaganda sociologica e de sciencias psicicas, a qual se publica em Lisboa.

—O n.º 4. 1.º ano, d'O *Aduciro do Sul*, órgão de propaganda aduista.

—O n.º 3, pertencente a Julho e Setembro, da *Revista de Guimarães*, publicação trimestral da Sociedade Martins Sarmiento, d'aquella cidade.

## NOTICIARIO

### LINDOS POSTAES

Postaes illustrados em todos os gostos e para todos os preços, á venda na typografia Espozendense—Espozende.

Do nosso colega de Barcelos, O *Barcelense*, recortamos o seguinte:

#### ARMANDO BOAVENTURA

«Esteve n'esta vila o distincto jornalista, redactor da *Epoca*, snr. Armando Boaventura, que na imprensa de Lisboa se tem destacado pelo brilho das suas entrevistas que têm feito um verdadeiro successo jornalístico.

«Durante a sua demora produziu varias entrevistas e, designadamente, a do illustre poeta Correia de Oliveira, a qual já foi publicada, tendo causado optima impressão. São esperadas, com viva anciedade, outras já realizadas e prestes a serem publicadas.

«Cumprimentamos o distincto jornalista snr. Armando pelas suas primorosas qualidades e superior critario de jornalista moderno que muito se lhe apreciam.»

Fazemos nossas as justissimas palavras do colega barce-

lense por justas e merecidas.

## OVOS

Os nossos leitores estão fartos de ouvir e presensear que os ovos se somem de todas as localidades, sem se saber para onde emigram?! pois, vão sabelo agora.

Vejam o que diz o nosso colega de Valença, «A Piebe»:

«OVOS, — Sabem os nossos leitores, em media, por noite, quantos ovos passam para Espanha, entre Lanhelas e Ancoara? Cinco mil duzias!»

## AVENIDA DE GOIOS

Chamamos a atenção da nossa Camara para o estado em que se encontra esta Avenida, no laço que vae da rua Veiga Beirão á Cangosta do Inferno, achando-se esta num estado que mal se pode ali passar, e especialmente vehiculos.

Ha dias um carro que vinha carregado com madeira virou-se em virtude das rodas se enterrarem pelo solo abaixo até ao eixo, ficando um dos animaes que puxava o carro bastante contuso, alem de uma creança que vinha sobre a madeira que caíndo abaixo ia sendo vitima da queda.

E' realmente uma arteria da villa que deveria merecer um pouco de atenção da nossa Camara, em vista de já ali se encontrar parte do material com que a mesma deve ser construída, cascalho, por exemplo, faltando apenas abrir as caixas e lançal-o, o que não importa grande despeza.

Assim é que não pode nem deve estar.

## VERÃO DE S. MARTINHO

Tem feito um tempo lindo. Um perfeito verão de S. Martinho, mais abundante um pouco do que o dos anos passados, que regulava uma semana escassa e este já a excedeu.

E' que o santo este ano foi mais prodigo.

## NOVA MERCEARIA

Como aqui dissemos no penultimo numero, abriu junto a esta redação uma nova mercearia, onde o publico encontra todos os generos de primeira ordem por preços relativamente módicos.

Nunca são de mais os estabelecimentos sejam eles de que natureza fôr, pois só assim poderá haver competencia e superioridade na qualidade dos generos.

Pena é que, como os estabelecimentos de generos e outros se não montem fabricas industriaes por onde o progresso do nosso concelho podesse alargar o seu ambito tão restricto e nulo.

Só uma terra pode ser grande e ter importancia quando é produtiva para si e para os estranhos, desenvolvendo-se e criando por si nome o progresso.

Só assim, mas parece que ha quem na ligue a esta a protecção que ella merece.

## ELEIÇÕES PAROQUIAES

Terão lugar no proximo domingo, 26 do corrente as eleições paroquiaes em todo o paiz.

No nosso concelho, segundo nos consta, em algumas freguezias ha luta renhida.

Não nos admira, se o osso é chorudo.

## O CASO DE FÃO—PRISÃO

A requisição das autoridades desta comarca, foi preso em Caminha, e conduzido para as cadeias desta vila, Jesé de Jesus Ferreira, da freguezia de Fão, implicado nos roubos praticados nesta freguezia, e que vieram a bordo do «Espozende 3.º» de regresso da pesca do bacalhau, na Terra Nova.

Este depois de dar entrada nas cadeias desta villa seguiu no ultimo sabado para as cadeias do districto, onde se encontram os outros cúmplices de roubos e assassinato na pessoa do guarda republicano Joaquim José do Valle.

## MEXOALHO

A' nossa ribeira tem vindo ultimamente alguns barcos dos nossos pescadores com este marisco que os nossos lavradores compram para adubos das terras.

O seu custo tem regulado 1500 reis cada cesto grande.

## FALECIMENTO

Na ultima sexta-feira, faleceu na vizinha freguezia de Fão, a ex.ª sr.ª D. Ana Dias dos Santos Borda e Silva, mãe dos srs. Querubim, João e Dr. Manoel Evangelista da Silva, medico em Monsão.

Os nossos sentidos pesames a todos.

## ANNUNCIOS

Comarca de Espozende  
**EDITOS DE TRINTA DIAS**  
2.ª publicação.

Pelo Juzo de Direito desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando José de Sá Pereira, divorciado, ausente no Brazil, para, no praso de dez dias, findo o dos editos, pagar a quantia de duzentos e sessenta escudos e sessenta e dois centavos, e o mais que fôr devido, proveniente de custas e sellos em que foi condenado na acção de divorcio que lhe requereu sua mulher Tereza Fernandes, da freguezia de Gandra, ou para no mesmo praso nomear á penhora bens suficientes para pagamento, sob pena de se devolver tal direito ao Ministerio Publico.

Espozende 10 de No-

## PARA LISBOA

Regressou na ultima semana a Lisboa, da sua casa d'Alem da ponte, nesta vila, o sr. Manoel Jose Gonçalves Viana, que aqui passou alguns mezes com sua ex.ª esposa e filhos.

## PRESTAÇÃO DE TRABALHO

A Camara municipal mandou afixar editaes para conhecimento do publico referente á prestação de trabalho em todo o concelho.

## Muito aproveitavel

O snr. João Manoel Mendes, distinctissimo professor official desta vila propõe-se nas suas horas vagas ministrar os seus conhecimentos a alunos particulares que desejem frequentar as suas lições, o que é sem conteste de grande vantagem para muitas familias desta localidade aproveitando a seus filhos.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que vae em outro lugar.

## OS NOSSOS HOSPITAES

Pelo ministerio do trabalho foram contempladas as duas instituições de caridade de Fão e Espozende, com duas quantias importantes.

Ao hospital de Espozende foi concedida a verba de 2:000 escudos e ao de Fão 1:000.

E' de louvar esta resolução do sr. Ministro do Trabalho, pois ambas as casas de caridades vivem com muitas difficuldades para costear as grandes despesas que fazem.

vembro de 1922.

O Juiz de Direito,  
Flôres.

O escrivão do 1.º officio,  
Manoel Fernandes da Costa Lima.

## Lições particulares

Primeiras letras, francez, inglez, e outras disciplinas e instrução primaria leciona o professor official desta vila, João Manoel Mendes, desde as 4 horas da tarde em diante.

## OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro

## ESPOZENDE

**Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.**

**Concertos garantidos.**